

Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2021

1. MERCADO INTERNACIONAL

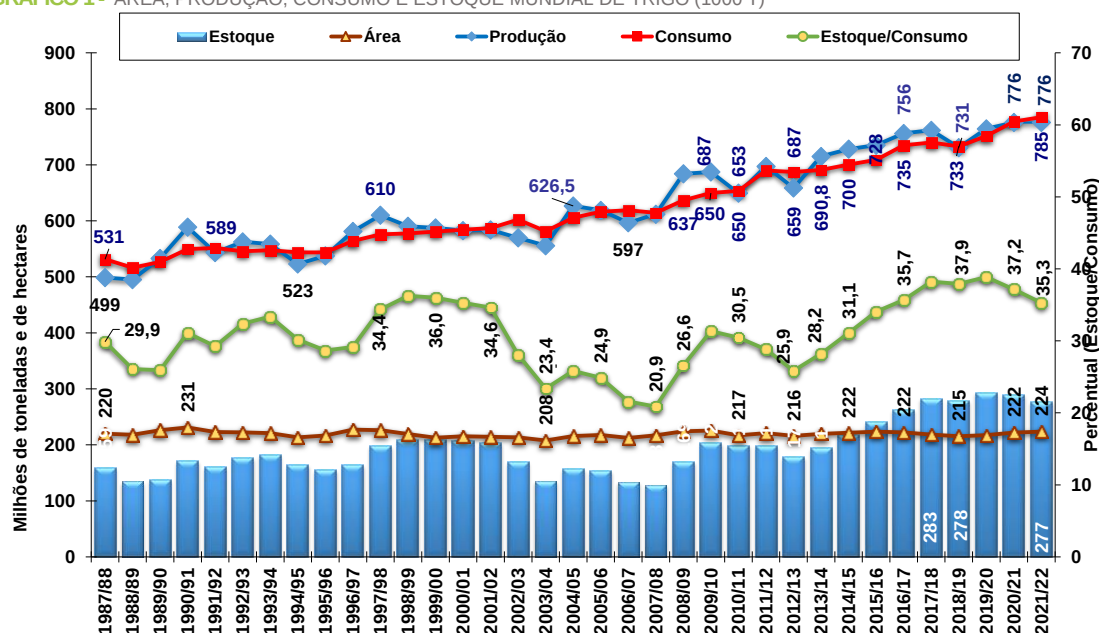
O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) divulgou os dados referentes à safra 2021/22 e de acordo com este relatório, divulgado em setembro/2021, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 224 milhões de ha, apresentando um aumento de 0,8%, se comparada à safra passada (2020/2021).

Em relação à produção, o USDA estima que sejam plantados 776 milhões de toneladas, o mesmo quantitativo produzido na safra anterior. Já a estimativa

de consumo foi aumentada em 1,04%, perfazendo um total de 785,4 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram decréscimo na ordem de 4,05%, tendo passado de 288,8 milhões de toneladas, em 2020/2021, para 277 milhões de toneladas, em 2021/2022, gerando uma relação estoque x consumo de 35,3% contra 37,2% da safra anterior.

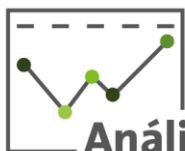
GRÁFICO 1- ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE MUNDIAL DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA/Outubro/ 2021

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) União Europeia (139 milhões de toneladas), 2) China (136,9

milhões de toneladas), 3) Índia (109,5 MT), 4) Rússia (72,5 MT), 5) EUA (44,7 MT), 6) Ucrânia (33 MT), 7) Austrália (31,5 MT), 8) Paquistão (27 MT) 9), Canadá (21 MT) e 10) Argentina (20 MT).



Análise MENSAL

Trigo

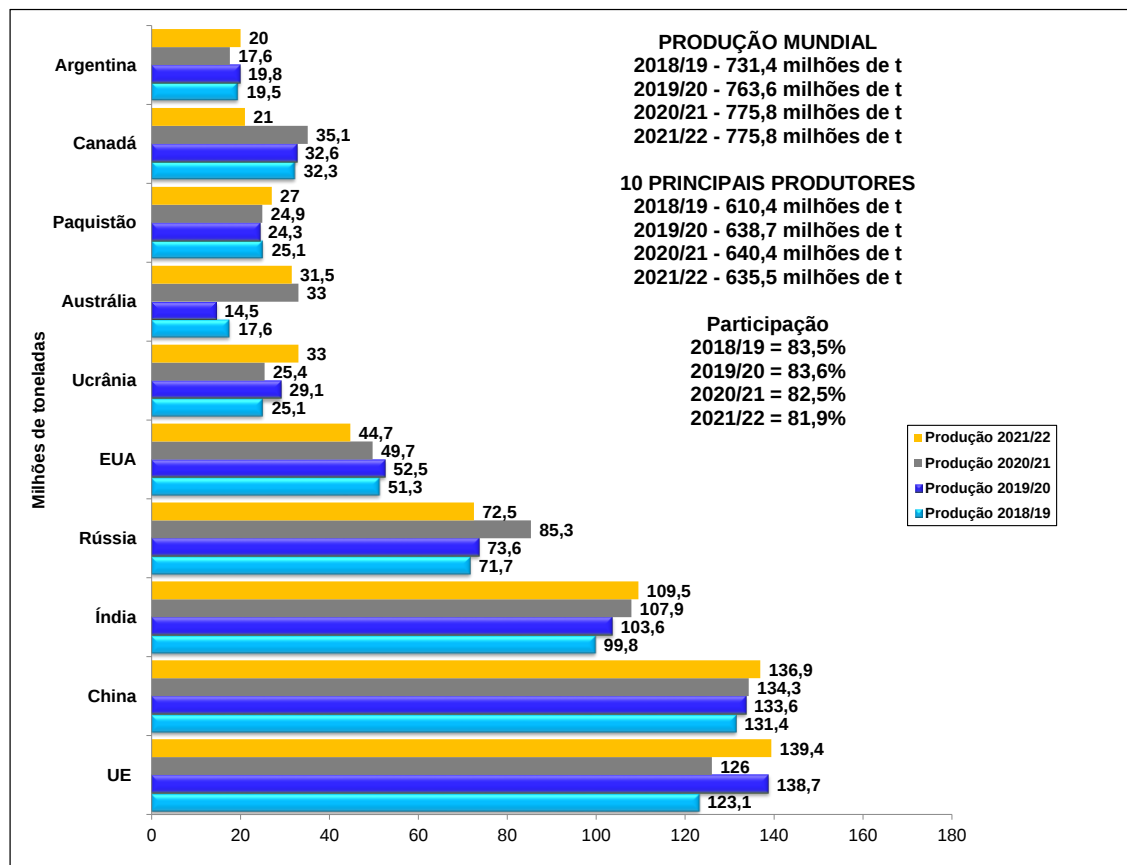
OUTUBRO DE 2021

O Brasil, permanece na 15ª posição, com previsão estimada de 7,9 milhões de toneladas de trigo na safra 2021/22 segundo o departamento norte-americano.

O Quadro 1 ilustra o ranking dos 10 maiores produtores mundiais, que,

correspondem a um volume de 635,5 milhões de toneladas, constituindo uma participação de 81,9% da produção mundial para a safra 2021/22.

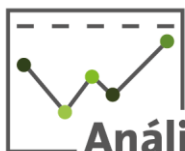
GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



Fonte: USDA – Outubro/2021

No mercado internacional, por mais um mês, as cotações apresentaram valorizações em um cenário de grande demanda internacional e menor

disponibilidade de oferta dos principais países exportadores. A média mensal do mês de outubro da cotação FOB Golfo foi de US\$ 320,83/tonelada, apresentando valorização mensal de 6,11%.

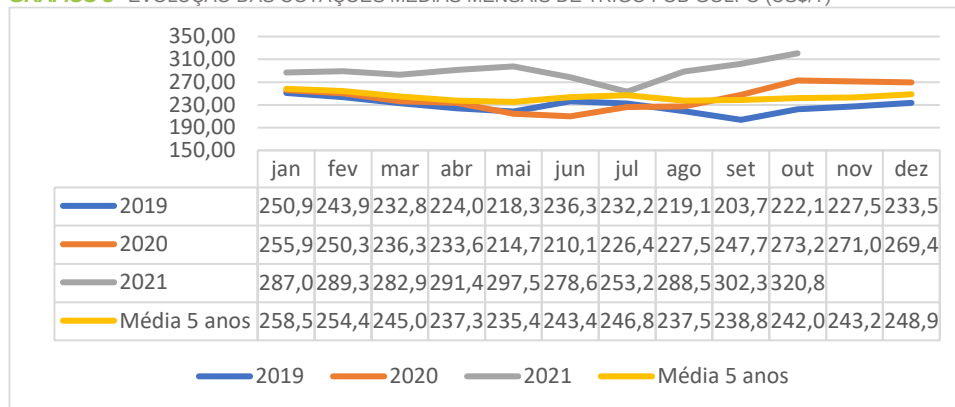


Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2021

GRÁFICO 3 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO FOB GOLFO (US\$/T)

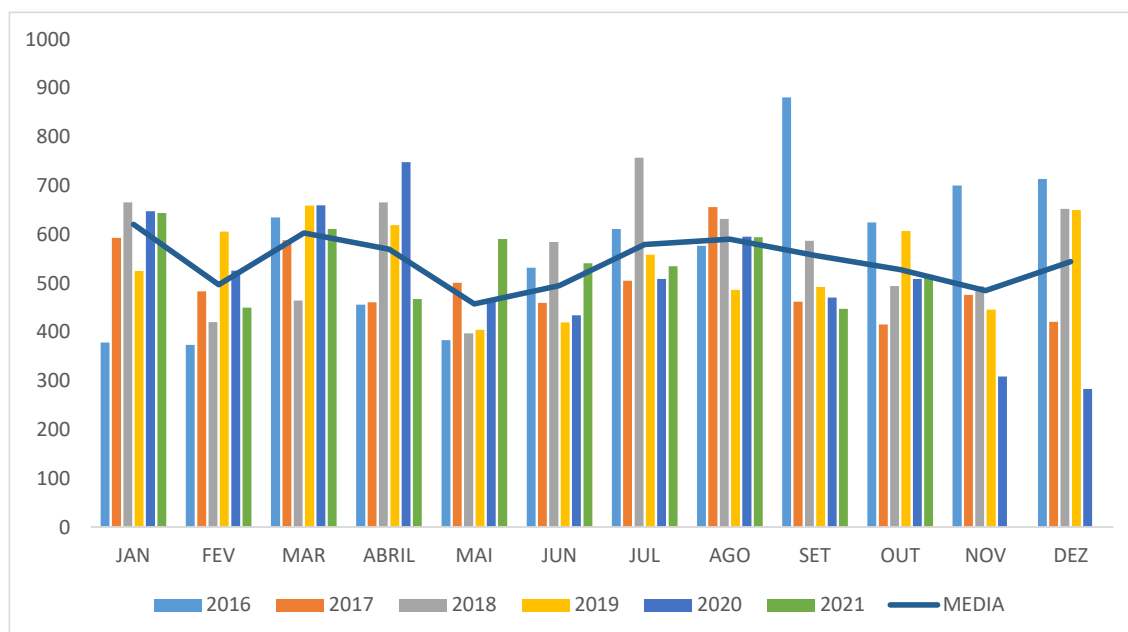


Fonte: CME Group – outubro/2021

Para suprir a demanda interna, em setembro/2021 foram importadas 517,5 mil toneladas de trigo, 15,6% a mais do que no mês anterior, 1,8% a mais do que no mesmo período do ano passado e 1,2% a menos do que na média dos últimos 5 anos, no padrão da normalidade para o período. Do total importado no mês de

referência, 91,75% foi proveniente da Argentina, 4,05% do Uruguai, 3,18% dos EUA e 1% do Paraguai.

GRÁFICO 4 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



Fonte: COMEXSTAT - NOVEMBRO/2021



Análise MENSAL

Trigo

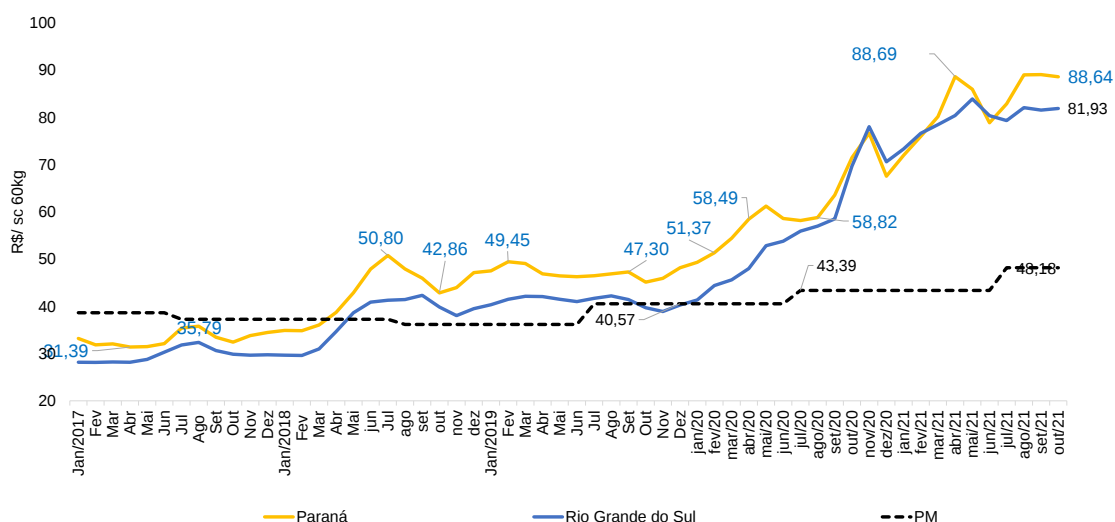
OUTUBRO DE 2021

2. MERCADO INTERNO

Em outubro de 2021, com o início dos trabalhos de colheita também no Rio Grande do Sul, o mercado encontrava-se atento às condições climáticas, principalmente à ocorrência de precipitações, prejudicial para a fase de ceifa. As chuvas ocorridas atrasaram a colheita nos dois maiores estados produtores (Paraná e Rio Grande do Sul) e geraram perdas tanto de produtividade quanto de produção. A alta cambial que sustenta em patamares

elevado os custos de importação atuaram como fator limitante para a desvalorização das cotações no mercado doméstico, que normalmente ocorre com a evolução da colheita e consequente aumento da oferta interna. No Paraná, o trigo pão PH 78 foi cotado à R\$ 88,64/sc de 60 kg, apresentando desvalorização de 0,5% e no Rio Grande do Sul, à R\$ 81,93/sc de 60 kg, apresentando valorização de 0,4%.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



Fonte: Conab – Novembro/2021

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.141,1	5.971,1	5.328,8	13.714,1	1.680,5	10.652,2	1.381,4
2015/16	1.381,4	5.534,9	5.517,6	12.433,9	1.050,5	10.312,7	1.070,7
2016/17	1.070,7	6.726,8	7.088,5	14.886,0	576,8	11.470,5	2.838,7
2017/18	2.838,7	4.262,1	6.387,0	13.487,8	206,2	11.244,7	2.036,9
2018/19	2.036,9	5.427,6	6.753,1	14.217,6	582,9	12.435,8	1.198,9
2019/20	1.198,9	5.154,7	6.676,7	13.030,3	342,3	12.060,6	627,4
2020/21	627,4	6.234,6	6.007,0	12.869,0	823,1	11.899,0	146,9
2021/22	146,9	7.688,7	6.200,0	14.035,6	900,0	12.346,8	788,8

Fonte: Conab – novembro/2021



Trigo

OUTUBRO DE 2021

A Conab revisou os números relativos ao Quadro de Oferta e Demanda, no que se refere à produção, que passou de 8.190,8 mil toneladas para 7.688,7 mil toneladas devido à redução de 6,4% de produtividade. Com a redução de 6,1% da produção, foi alterada também a estimativa do volume a ser importado, que passou de 6.000 mil para 6.200 mil toneladas.

Ademais, foi reajustada a estimativa de área plantada que passou de 2.706,2 mil ha para 2.715,4 mil ha e com essa alteração houve acréscimo no consumo interno no que se refere ao uso para sementes. A partir dessas modificações, estima-se que a safra 2021/22 encerre com estoque de passagem de 788,8 mil toneladas.

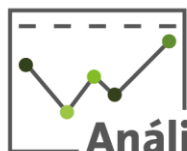
QUADRO 2 - COMPARATIVO DE ÁREA, PRODUTIVIDADE E PRODUÇÃO DE TRIGO – SAFRAS 2019 E 2020

REGIÃO/UF	ÁREA (Em mil ha)			PRODUTIVIDADE (Em kg/ha)			PRODUÇÃO (Em mil t)		
	Safra 2020 (a)	Safra 2021 (b)	VAR. % (b/a)	Safra 2020 (c)	Safra 2021 (d)	VAR. % (d/c)	Safra 2020 (e)	Safra 2021 (f)	VAR. % (f/e)
NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
BA	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-OESTE	57,7	92,8	60,8	3.224	1.976	(38,7)	186,0	183,4	(1,4)
MS	32,0	35,0	9,4	2.580	1.230	(52,3)	82,6	43,1	(47,8)
GO	23,1	55,0	138,0	4.000	2.350	(41,3)	92,4	129,3	39,9
DF	2,6	2,8	7,7	4.235	3.938	(7,0)	11,0	11,0	
SUDESTE	171,6	159,2	(7,2)	2.917	2.676	(8,3)	500,6	426,0	(14,9)
MG	86,1	73,2	(15,0)	2.637	2.342	(11,2)	227,0	171,4	(24,5)
SP	85,5	86,0	0,6	3.200	2.960	(7,5)	273,6	254,6	(6,9)
SUL	2.109,2	2.457,3	16,5	2.622	2.867	9,3	5.530,9	7.044,5	27,4
PR	1.117,9	1.212,9	8,5	2.763	2.607	(5,6)	3.088,8	3.162,0	2,4
SC	61,1	99,3	62,5	2.974	3.350	12,6	181,7	332,7	57,0
RS	930,2	1.145,1	23,1	2.430	3.100	27,6	2.260,4	3.549,8	57,0
NORTE/NORDESTE	3,0	6,1	103,3	5.700	5.705	0,1	17,1	34,8	103,5
CENTRO-SUL	2.338,5	2.709,3	15,9	2.659	2.825	6,2	6.217,5	7.653,9	23,1
BRASIL	2.341,5	2.715,4	16,0	2.663	2.832	6,3	6.234,6	7.688,7	23,3

Fonte: Conab - Novembro/2021

2.1 TENDÊNCIAS DO MERCADO BRASILEIRO

FATORES DE ALTA	FATORES DE BAIXA
Alta cambial	Proximidade do final da colheita no Paraná
Valorização no mercado internacional	Boa evolução da colheita no Rio Grande do Sul
Problemas climáticos no Sul do país	
Menor oferta mundial	
Aumento do consumo mundial	
Expectativa: Chuvas ocorridas geraram perda de produção e produtividade e a tendência é que os preços permaneçam estáveis com viés de alta	



Análise MENSAL

Trigo

OUTUBRO DE 2021

3. DESTAQUE DO ANALISTA

Com a alta do dólar, a valorização do mercado internacional e os problemas climáticos ocorridos que geraram perdas de produção e produtividade, a tendência é que os preços se apresentem estáveis com viés de alta no curto e médio prazos.